

A4. Cartas à ``Folha de São Paulo``

Belém, 17 de julho de 1995

Jornalista Marcelo Leite
OMBUDSMAN da *Folha de São Paulo*

Senhor jornalista:

Por duas vezes, escrevi ao ilustre jornalista sobre assuntos diferentes, sem, contudo, merecer nenhuma resposta. Na primeira delas, 6 de dezembro de 1994, reclamei do tratamento que a secção *PAINEL DO LEITOR* da *Folha de São Paulo*, me dispensou (ou melhor, não dispensou) sobre as críticas que fiz à resenha feita pelo jornalista Marcelo Coelho, sobre o livro *Ensaio Analítico* do ex-Ministro Mário Henrique Simonsen. Na segunda vez, 31 de maio de 1995, consultei-lhe sobre a maneira de obter os dados sobre a pesquisa que o Caderno *MAIS* (21/05/1995) realizou sobre a elite científica brasileira.

Como o ilustre jornalista tem a função de orientar os leitores da *Folha* sobre atitudes não jornalísticas desse jornal, estou-lhe enviando cópias xerox das cartas que eu e o ex-Ministro Simonsen trocamos sobre as críticas que aponte nas cartas que enviei à *Folha*, referidas acima (cópias xerox anexas), para que o senhor verifique que, em certos casos, deve haver um SUPER OMBUDSMAN para controlar o OMBUDSMAN.

Cordialmente,

Professor José Maria Filardo Bassalo
Av. Serzedelo Correa, 347/1601
66025-240, Batista Campos, Belém, Pará.

São Paulo, 07 de Agosto de 1995

Para
JOSÉ MARIA FILARDO BASSALO
Av. Serzedelo Correa 347 apto. 1601
BELÉM/PA 66025-240

Caro Sr.

Muito obrigado por sua carta de 17 de julho e, sobretudo, pelas cópias da interessante correspondência trocada com o ex-ministro Simonsen. Lamento que a Redação não tenha visto, como eu, que havia mérito jornalístico em suas ponderações.

Quanto à sua queixa de ter por duas vezes ficado sem resposta do ombudsman, só posso explicá-la pela ocorrência de algum extravio. Vejamos:

1. Sua carta de 6 de dezembro de 1994 foi por mim respondida no mesmo mês, precisamente seis dias depois (12). Encaminho cópia anexa, mas advirto que meu sistema de computador alterará a data para a de hoje (os técnicos garantem ser impossível alterar essa característica, digamos nada inteligente do software).

2. Com relação à de maio de 1995, simplesmente não tenho registro de ter recebido. Verifiquei inclusive a hipótese de que o caso estivesse registrado sob alguma forma abreviada de seu nome, mas nem assim pude localizá-lo. Se algo ainda puder ser providenciado, peço-lhe a gentileza de enviar cópia dessa correspondência, caso possua.

Volte a procurar o ombudsman da Folha sempre que considerar conveniente.

Atenciosamente,

Marcelo Leite
Ombudsman

São Paulo, 07 de Agosto de 1995

Para
JOSÉ MARIA FILARDO BASSALO
Av. Serzedelo Correa 347 apto. 1601
BELÉM/PA 66025-240

Caro Sr.

Muito obrigado por sua carta de 6 de dezembro. Infelizmente, não tenho como influenciar a Redação no sentido de publicar sua carta, embora o assunto me pareça relevante.

Saiba que encaminhei suas ponderações à Secretaria da Redação do jornal, com a sugestão de que a editoria de Ciência da Folha faça reportagem sobre os ``furos'' do livro do Simonsen.

Volte a procurar o ombudsman da Folha sempre que considerar conveniente.
Atenciosamente,

Marcelo Leite
Ombudsman

Belém, 18 de agosto de 1995

Jornalista Marcelo Leite
OMBUDSMAN DA *FOLHA DE SÃO PAULO*

Senhor jornalista:

Muito obrigado por sua carta de 7 de agosto corrente, na qual há explicações sobre a razão pela qual não recebi respostas das cartas que escrevi ao ilustre jornalista, em dezembro de 1994 e em maio de 1995.

A resposta da carta de dezembro de 1994 (cuja cópia o senhor teve a gentileza de me enviar) eu não a poderia ter recebido, por duas razões. Primeira: durante o mês de dezembro de 1994 (até o dia 24), estive em São Paulo, no *ARAI RÉSIDENCE* (de onde, aliás, escrevi para o senhor), acompanhando minha mulher que se encontrava em tratamento de saúde; Segunda: o endereço para onde o senhor a enviou (minha atual residência) estava em obras e, certamente, a carta ficou perdida entre as notas fiscais dos materiais de construção. [Aliás, foi uma falha de meu Mestre de Obras, pois a deveria ter enviado para a Avenida Governador José Malcher, 629 (onde residia naquela ocasião), para que meus filhos mandassem essa sua carta, de volta para São Paulo].

A carta de maio de 1995 não poderia ter uma resposta sua, pois, conforme o senhor mesmo o diz, não a recebeu. Nessa carta, solicitava-lhe que me enviasse informações sobre a maneira como eu poderia ter acesso aos dados (relativos à Universidade Federal do Pará) que o Caderno *MAIS* da *Folha de São Paulo* publicou na matéria que fez sobre a elite intelectual brasileira. Ficarei bastante grato ao senhor, caso ainda seja possível, obter aquelas informações.

Atenciosamente,

José Maria Filardo Bassalo
Avenida Serzedelo Correa, 347/1601
66025-240 – Belém, Pará